

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)

PORTAL DA USP(<https://www5.usp.br/>) — FALE CONOSCO(<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>) — WHATSAPP(<https://jornal.usp.br/especiais/os-destaques-do-jornal-da-usp-direto-no-seu-celular/>) —
ENVIU UMA PAUTA(<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>) — NEWSLETTER(<https://jornal.usp.br/newsletter-jornal-da-usp/>) — PODCASTS(<https://jornal.usp.br/podcasts/>) — RÁDIO USP(<https://jornal.usp.br/radio/>) —
TV USP(<https://www.youtube.com/channel/UCN1iihdoKXeixzYi7Hyp4Ww0>)

ATUALIDADES  CIÊNCIAS  CULTURA  DIVERSIDADE  EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL  RÁDIO USP  TECNOLOGIA UNIVERSIDADE 

 BUSCA [UNIVERSIDADE - HOME](https://jornal.usp.br/editorias/universidade/) (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/>)

[Início](#) (<https://jornal.usp.br>) > [Articulista](#) (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>) > [José Eduardo Campos Faria](#) (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/jose-eduardo-campos-faria/>) > [Nova Indústria Brasil: uma discussão importante](#) ([htt](#)

DESTAQUE (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/exposicao-na-usp-propoe-jornada-para-conhecer-pequenos-notaveis-que-sustentam-toda-a-vida-no-oceano/>)

Exposição na USP propõe jornada para conhecer “pequenos notáveis” que sustentam toda a vida no oceano
(<https://jornal.usp.br/universidade/exposicao-na-usp-propoe-jornada-para-conhecer-pequenos-notaveis-que-sustentam-toda-a-vida-no-oceano/>)

ESTUDE NA USP (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/estude-na-usp/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/usp-em-bauru-tem-inscricoes-para-mestrado-e-doutorado-em-ciencias-da-reabilitacao/>)

USP em Bauru tem inscrições para mestrado e doutorado em ciências da reabilitação (<https://jornal.usp.br/universidade/usp-em-bauru-tem-inscricoes-para-mestrado-e-doutorado-em-ciencias-da-reabilitacao/>)

AÇÕES PARA COMUNIDADE (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/acoes-para-comunidade/>)



[POLÍTICAS CIENTÍFICAS](https://jornal.usp.br/editorias/universidade/politicas-cientificas/) (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/politicas-cientificas/>)



[Universidades públicas debaterão a importância da sua autonomia](https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/universidades-publicas-debaterao-importancia-da-sua-autonomia/)

Universidades públicas debaterão a importância da sua autonomia (<https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/universidades-publicas-debaterao-importancia-da-sua-autonomia/>)

[VOLUNTÁRIOS](https://jornal.usp.br/editorias/universidade/voluntarios-para-pesquisa/) (<https://jornal.usp.br/editorias/universidade/voluntarios-para-pesquisa/>)

[Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos](https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/jose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante/)

Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos (<https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/jose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante/>)



[Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos](https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/jose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante/)

Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos (<https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/jose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante/>)

[Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos](https://www.printfriendly.com/print?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante%2F&partner=a2a)

[Universidade busca voluntários para pesquisa sobre imagem corporal em idosos](https://www.printfriendly.com/print?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria/nova-industria-brasil-uma-discussao-importante%2F&partner=a2a)

- [Facebook](https://pt-br.facebook.com/usponline) (<https://pt-br.facebook.com/usponline>)
- [Twitter](https://twitter.com/usponline) (<https://twitter.com/usponline>)
- [YouTube](https://www.youtube.com/canalusp) (<https://www.youtube.com/canalusp>)
- [LinkedIn](https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/) (<https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/>)
- [Instagram](https://www.instagram.com/uspooficial/) (<https://www.instagram.com/uspooficial/>)

|| BUSCA

Digite uma palavra chave..

|| PODCASTS

- PALAVRA DA SEMANA** 
Palavra da Semana #111 precisa de farmácia e é para o indivíduo ser o que é (<https://jornal.usp.br/podcast/palavra-da-semana-115-saude-farmacia-e-de-liberdade-individuo-ser-o-que-e/>)

- CONVERSAS ARTÍSTICAS** 
Conversas Artísticas: Rô Maia e Rosana Hermann (<https://jornal.usp.br/podcast/conversas-artisticas-roteiro-e-muito-mais-com-rosana-hermann/>)

- REVOREDO** 
Revoredo #145: A arte de Meirelles e outras violeiras (<https://jornal.usp.br/podcast/revoredo-145-a-arte-de-helena-meirelles-e-outras-violeiras/>)

- ARTIGOS** 
É possível reescrever o estatuto da criança-adolescente 34 anos (<https://jornal.usp.br/artigos/e-possivel-reescrever-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-34-anos-depois/>)

- Por Bruna Souza, doutoranda do Instituto de Psicologia Rose Gurski, professor da Universidade Federal do Grande do Sul e orientadora do Instituto de Psicologia

- CANTO**: um exercício para prevenir o envelhecimento da voz (<https://jornal.usp.br/artigos/canto-um-exercicio-que-preveine-o-envelhecimento-da-voz/>)

Por Beth Amin, fonoaudióloga, cantora, compositora e vocal do Coralusp



Recebido com um certo ceticismo por economistas de formação liberal e sob críticas de que nada mais é do que uma retomada de práticas antigas e ineficazes em matéria de programação econômica e desenvolvimento induzido pelo poder político, o programa Nova Indústria Brasil, lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, recolocou na agenda questões antigas, mas fundamentais para o futuro do País. Elas envolvem, por exemplo, as atribuições do Estado, a qualidade das instituições, as obrigações do setor público, as funções estratégicas de um governo eleito democraticamente e a percepção, por seus dirigentes, das condições mínimas necessárias para a formulação de um projeto nacional de longo alcance.

Essas questões também abrangem discussões aprofundadas e interdisciplinares sobre o vigor do Estado brasileiro e sobre as dificuldades a serem enfrentadas para estancar e reverter a tendência de queda da participação do setor industrial no Produto Interno Bruto (PIB) do País observada nas últimas décadas – hoje este setor representa apenas 10% do PIB nacional, ante 30% no início da década de 1980. E permitem, ainda, rever importantes projetos de industrialização que foram formulados e implementados nos tempos da ditadura militar, especialmente entre 1975-1979, período em que o presidente Ernesto Geisel lançou o ambicioso 2º Plano Nacional de Desenvolvimento (que analiso em livro publicado há um mês pela editora Andrago, intitulado *Direito, autoritarismo e mudança socioeconômica*). E, também, nos governos petistas de Lula-2, entre 2007 e 2010, e Dilma Rousseff, entre 2011 e 2016, durante o Brasil redemocratizado.

Uma das indagações formuladas por economistas de formação liberal e do chamado capitalismo induzido pelo Estado é relacionada à reintrodução de medidas protecionistas de exigências de conteúdo local, à concessão de mais subsídios setoriais, à concessão de subvenções e créditos tributários e à falta de clareza, de consistência técnica e de segurança jurídica dessa política desenvolvimentista. Como os livros de história brasileira contemporânea apontam, problemas como falta de foco preciso, ausência de prioridades e de indicadores confiáveis, proteção de empresas escolhidas sem critérios técnicos e insegurança jurídica, ocorridos naqueles três governos – principalmente os petistas –, foram objeto de importantes questionamentos feitos pela equipe técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) e de polêmicas arguições de constitucionalidade levadas às cortes superiores do Poder Judiciário. Nesse sentido, de que modo serão controlados os custos e com base em quais critérios serão selecionados os setores favorecidos do Nova Indústria Brasil?

Na mesma linha, o quanto de pesquisa empírica consistente e o quanto de sólidos fundamentos técnicos e econômicos respaldaram o diagnóstico com base no qual foi elaborada essa nova política de desenvolvimento industrial? Afinal, sem escala de prioridades, sem metas claras e consistentes, sem meios e instrumentos bem definidos, sem capacidade administrativa e sem uma avaliação permanente de resultados, as boas intenções podem levar a resultados medíocres para a atividade industrial, mas com custos fiscais elevados que prejudicam as contas públicas e, por consequência, inibem a atratividade de investimentos estrangeiros.

Uma terceira indagação é saber quais serão as premissas e os critérios que nortearão a escolha dos setores industriais e dos grupos empresariais a serem beneficiados com estímulos, subvenções, créditos tributários e empréstimos. Evidentemente, opções equivocadas ou então condicionadas por pressões corporativas e grupos de interesse dificultarão a criação de novas combinações produtivas, de novos processos e de novos produtos. Dito de outro modo, podem acarretar justamente o oposto do que se almeja – ou seja, sucateamento do parque industrial do País e redução da produtividade da economia brasileira, acelerando com isso a reprimarização de sua pauta de exportações.

Em suma: ainda que à primeira vista pareça mais do mesmo já visto em governos anteriores, como os de Geisel, Lula-2 e Dilma-1, o programa Nova Indústria Brasil depende de um enorme esforço de coordenação governamental para ser implementado com sucesso. A dúvida é saber se o tipo de “política industrial ativa” adotada por um governo que concebe o Estado como planejador, indutor, estimulador do desenvolvimento e alocador de recursos é compatível com uma economia que se mundializou assimetricamente. E, também, se é compatível com um período histórico de aceleração da tendência da sociedade



(<https://jornal.usp.br/artigos/entre-cuba-e-brasil-proximidade-que-entre-laca-pessoas-e-narrativas/>)

Entre Cuba e Brasil: p que entrelaça pessoas (<https://jornal.usp.br/cuba-e-brasil-proximo-entre-laca-pessoas-e-narrativas/>)

Por Núbia Aguilar, dou Cristina Cortez Wissen professora, Yaraçé Mo doutoranda, e outros a Faculdade de Filosofia Ciências Humanas da

Todos os Artigos (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

\ MAIS LIDAS



(<https://jornal.usp.br/articulistas/guilherme-ary-plonski/os-surpreendentes-poderes-do-gergelim-como-construir-pontes-de-entendimentos-em-tempos-de-tempoestades/>) Os surpreendentes poderes do gergelim: como construir pontes de entendimentos em tempos de tempestades



(<https://jornal.usp.br/articulistas/guilherme-ary-plonski/os-surpreendentes-poderes-do-gergelim-como-construir-pontes-de-entendimentos-em-tempos-de-tempoestades/>)

(<https://jornal.usp.br/universidade/projeto-arquitetonico-na-usp-mostra-licoes-de-vilanova-artigas-para-a-cidade/>) Projeto arquitetonico na USP mostra lições de Vilanova Artigas para a cidade

(<https://jornal.usp.br/cadernodecultura/livraria-virtual-selo-publicacoes-bbm/>) Livraria virtual da Editora da USP oferece obras do selo Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin (<https://jornal.usp.br/cadernodecultura/livraria-virtual-selo-publicacoes-bbm/>)

(<https://jornal.usp.br/articulistas/bruno-paes-manso/o-traficante-fundamentalista-que-usa-a-biblia-para-justificar-a-violencia-contrapadres-no-complexo-de-israel/>) O traficante fundamentalista que usa a Bíblia para justificar a violência contra padres no Complexo de Israel

(<https://jornal.usp.br/articulistas/bruno-paes-manso/o-traficante-fundamentalista-que-usa-a-biblia-para-justificar-a-violencia-contrapadres-no-complexo-de-israel/>)

(<https://jornal.usp.br/actualidades/agamia-a-nova-forma-de-relacionamento-que-vem-crescendo-entre-os-jovens/>) Agamia: a nova forma de relacionamento que vem crescendo entre os jovens

(<https://jornal.usp.br/actualidades/agamia-a-nova-forma-de-relacionamento-que-vem-crescendo-entre-os-jovens/>)

contemporânea de, em decorrência das contínuas e cada vez mais rápidas transformações tecnológicas, dividir-se em sistemas cada vez mais funcionalmente diferenciados. Como lembram os cientistas políticos e sociólogos de formação funcionalista, esses sistemas tendem, com o passar do tempo, a se subdividirem em subsistemas ainda mais diferenciados – e assim por diante.

Em face da crescente complexidade da sociedade contemporânea, de seu subsequente policentrismo decisório e de seu pluralismo normativo, os Estados-nação estão enfrentando cada vez mais dificuldades para impor uma regulação político-jurídica hierárquica ou de feições piramidais nos limites de seus respectivos territórios. Em primeiro lugar porque, à medida que o espaço financeiro foi se tornando homogêneo na economia mundializada e as instituições jurídico-políticas dos Estados forjadas com base no princípio da soberania foram se enfraquecendo, países de renda baixa e média – como é o caso do Brasil – não têm força política e condições materiais suficientes para definir projetos próprios de crescimento que lhes assegurem maior capacidade e autonomia decisórias.

Em segundo lugar, porque os sistemas industrial, comercial, financeiro, científico e tecnológico e suas respectivas redes de subsistemas tendem a buscar autonomia regulatória nos diferentes espaços e áreas transnacionais em que atuam. E, em terceiro lugar, porque o Brasil tem baixa produtividade, baixa competitividade industrial e baixa capacidade de integração nas cadeias de suprimentos globais – há 20 anos, por exemplo, o País detinha quase 3% da indústria mundial; hoje, contudo, detém apenas 1,8%.

Quatro décadas após o fracassado 2º PND, treze anos após o término do governo Lula-2 e seis anos após o impeachment de Dilma, o Estado brasileiro continua enfrentando um paradoxo: seus dirigentes têm ciência de sua crescente perda de poder, decorrente, entre outros fatores, da tendência de autorregulação das intrincadas redes do subsistema econômico para muito além das fronteiras nacionais. Ao mesmo tempo, têm enfrentado dificuldades para formular mecanismos e desenvolver ferramentas para solucionar os problemas com que se defrontam no plano econômico interno.

Apesar desse paradoxo, não há dúvida que o Brasil há tempos precisa de um projeto de desenvolvimento industrial. Também é óbvio que esse projeto não pode ser uma simples repetição ou reatualização de experiências anteriores. Todavia, levando em conta as adversidades apresentadas no cenário apontado acima e as mudanças geopolíticas e geoeconômicas que estão em curso no mundo contemporâneo, obrigando as cadeias de produção globais a terem de se ajustar a tempos de trânsito marítimo mais longos, de que modo o governo Lula-3 poderá surpreender? De que maneira poderá afastar o risco de se limitar a repisar estratégias e medidas que não deram certo nos governos Geisel, Lula-2 e Dilma-1?

Ainda que várias passagens do programa Nova Indústria Brasil ainda estejam obscuras ou primem pela vaguezza, sendo por isso difíceis de serem analisadas, até que ponto a proposta de novos “ecossistemas produtivos” capazes de estancar a desindustrialização e reduzir a pobreza, por um lado, e a definição de “missões transversais” em seis grandes áreas a serem postas em prática de modo sistêmico, por outro lado, não podem surpreender positivamente, abrindo caminho para o desenvolvimento de mecanismos e ferramentas que propiciem inovações, ganhos de competitividade e maior integração no comércio mundial?

*(As opiniões expressas pelos articulistas do **Jornal da USP** são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem opiniões do veículo nem posições institucionais da Universidade de São Paulo. Acesse aqui nossos parâmetros editoriais para artigos de opinião (<https://jornal.usp.br/noticias/parametros-editoriais-para-artigos-de-opiniao-no-jornal-da-usp/>).*



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

← Anterior

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia
(<https://jornal.usp.br/articulistas/paulo-feldmann/o-acordo-comercial-entre-o-mercosul-e-a-uniao-europeia/>)

Próximo →

Nova Indústria Brasil causa discordância entre economistas e especialistas em inovação tecnológica
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/nova-industria-brasil-causa-discordancia-entre-economistas-e-especialistas-em-inovacao-tecnologica/>)

› TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



(<https://jornal.usp.br/articulistas/paulo-feldmann/o-acordo-comercial-entre-o-mercosul-e-a-uniao-europeia/>)

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia
(<https://jornal.usp.br/articulistas/paulo-feldmann/o-acordo-comercial-entre-o-mercosul-e-a-uniao-europeia/>)



(<https://jornal.usp.br/radio-usp/nova-industria-brasil-causa-discordancia-entre-economistas-e-especialistas-em-inovacao-tecnologica/>)

Nova Indústria Brasil causa discordância entre economistas e especialistas em inovação tecnológica
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/nova-industria-brasil-causa-discordancia-entre-economistas-e-especialistas-em-inovacao-tecnologica/>)

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)



[f](https://pt-br.facebook.com/usponline) (<https://pt-br.facebook.com/usponline>) [t](https://twitter.com/usponline) (<https://twitter.com/usponline>) [y](https://www.youtube.com/canalusp) (<https://www.youtube.com/canalusp>)
[in](https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/) (<https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/>)

Sugestões de reportagens (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)

PARCERIAS:



O Jornal da USP também pode ser acessado no portal Estadão (<https://www.estadao.com.br/>)

Atualidades

Ciências

Cultura

Diversidade

Educação

Institucional

Tecnologia

Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

PODCASTS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Brasil Latino

Ciência USP

Construção Musical da Liberdade

De Papor Pro Ar

Diálogos na USP

Diversas

Diversidade em ciência

Em dia com o Direito

Fake News não Pod

Jornal da USP +

Jornal da USP no ar: Medicina

Manhã com Bach

Minuto Saúde Mental

Momento Cidade

Momento Odontologia

Momento Sociedade

Momento Tecnologia

Mosaicos Culturais

Novos Cientistas

Olhar Brasileiro

Palavra da Semana

Pílula Farmacêutica

Saúde sem complicações

USP Especiais

Via Cast

Vira e Mexe

ARTIGOS (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

ESPECIAIS (<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

ARTICULISTAS (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira

Alexandre Macchione Saes

Bruno Paes Manso

Carlos Takeshi Hotta

Cícero Romão de Araujo

Cláudia Maria Bogus

Cláudia Souza Passador

Daniel Afonso da Silva

Daniela Osvald Ramos

Danilo Silva Guimarães
Dennis de Oliveira
Elaine Santos
Ênio Alterman Blay
Ester Gammardella Rizzi
Eunice Aparecida de Jesus Prudente
Eva Alterman Blay
Fábio Frezatti
Gabrielle Weber
Gaudêncio Torquato
Gerson Salvador
Gildo Magalhães
Gislene Aparecida dos Santos
Guilherme Ary Plonski
Heloisa Buarque de Almeida
Hernan Chaimovich Guralnik
Herton Abacherli Escobar
Ildo Luis Sauer
Janice Theodoro da Silva
Jean Paul Metzger
Jean Pierre Chauvin
José de Souza Martins
José Eduardo Campos Faria
José Roberto Castilho Piqueira
Lorena Barberia
Luiz Augusto Milanesi
Luiz Roberto Serrano
Marcos Buckeridge
Marcos Fava Neves
Maria Luiza Tucci Carneiro
Maria Paula Dallari Bucci
Otaviano Helene
Paulo Feldmann
Pedro Feliú
Pedro Luís Cortes
Rosenilton Silva de Oliveira
Vanderley M. John

REVISTA USP (<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-139-edicao-e-politica/>)

TV USP
(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeixzYi7Hyp4WwQ>)
USP IMAGENS (<https://www.imagens.usp.br/>)

COLUNISTAS (<https://jornal.usp.br/radio-usp/colunistas-da-radio-usp-fm/>)

Alberto do Amaral
Alexandre Faisal Cury
André Singer
Bruno Luiz de Souza Bedo
Carlos Eduardo Lins da Silva
Eduardo Rocha
Eunice Prudente
Gilson Schwartz
Giselle Beiguelman
Glauco Arrix
Guilherme Wisnik
João Paulo Becker Lotufo
João Steiner
José Álvaro Moisés

José Carlos Farah

José Eli da Veiga

Luciano Nakabashi

Luli Radfahrer

Marília Fiorillo

Marisa Midori

Martin Grossmann

Mayana Zatz

Nabil Bonduki

Octávio Pontes Neto

Paulo Nussenzveig

Paulo Santiago

Paulo Saldiva

Pedro Dallari

Raquel Rolnik

Renato Janine Ribeiro

Rubens Barbosa

RÁDIO USP (<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP

Programas

Abrace uma Carreira

Além do Algoritmo

Ambiente É o Meio

Autoral Brasil

Biblioteca Sonora

Brasil Latino

Cultura na USP

Construção Musical da Liberdade

De Papo Pro Ar

Diálogos na USP

Diversas

Diversidade em Ciéncia

É Bom Saber

Em dia com o Direito

História do Rock

Interação

Lado "Z"

Madrugada USP

Manhã com Bach

Memória Musical

Mitologia

Mosaicos Culturais

O Samba Pede Passagem

O Sul em Cima

Olhar Brasileiro

Olhar da cidadania

Os novos cientistas

Outra Frequênciia

Pesquisa Brasil

Por Dentro da Música

Quilombo Academia

Rádio Matraca

Revoredo

Rock Brazuca

Saúde sem Complicações

Som da USP

Sons do Brasil

Universidade 93,7

Universo das Emissoras Públcas

USP Analisa

USP Especiais

USP Manhã

Via Sampa

Vira e Mexe

Você Sabia?